

SALÁRIOS

Vitória dos trabalhadores Funcamp: fim das diferenças salariais na área da saúde

No início deste ano a Superintendência do Hospital de Clínicas respondeu a um ofício encaminhado pela diretoria do STU que todas as diferenciações salariais enfrentadas por trabalhadores contratados pela Funcamp que atuam no HC em relação aos valores praticados no CAISM estariam resolvidas. Essa é uma reivindicação apresentada pelos traba-

lhadores há algum tempo.

O Boletim do STU buscou junto à assessoria de comunicação do Hospital o número total de servidores beneficiados com essa mudança e quais setores serão afetados. Mas até a conclusão desta edição a administração não se pronunciou.

A diretoria do STU lamenta a falta de esclarecimentos e continua in-

sistindo para que haja transparência nas mudanças. E alerta a todos os trabalhadores contratados pela Funcamp no HC que não deve mais haver diferença salarial entre funcionários do Hospital e outros setores. Essa é uma importante conquista no sentido da isonomia salarial e de benefícios para todos os trabalhadores da Universidade.

JURÍDICO

Não perca o prazo para ingressar na ação contra as perdas do FGTS

Será encerrado no próximo dia 31 (sexta-feira) o prazo para os servidores interessados em que o Jurídico do sindicato ingresse com ação para buscar a reposição de perdas do FGTS entregarem o extrato analítico de sua conta do Fundo (que deve ser solicitado nas agências da Caixa Econômica Federal) e os documentos necessários: cópia do CPF, RG, comprovante de residência em nome próprio e do mês atual; cópia de todos os registros em carteira de trabalho desde 1999 e cópia da página da foto da CTPS (frente e verso).

As perdas avaliadas em quase 90% decorrem da aplicação de correção monetária abaixo

da inflação imposta pelos governos.

O atendimento é feito as segundas, terças e sextas-feiras das 10 às 16 horas; e quartas e quintas, das 12 às 16 horas.

Na **área da saúde** serão realizados plantões:

- dias **20 e 21** (segunda e terça-feiras), das 18h30 às 20h, na entrada da F1;

- dias **22 e 23** (quarta e quinta-feiras), das 18h30 às 20h, no saguão do CAISM;

- dias **28 e 29** (terça e quarta-feiras), das 11h30 às 14h30, na saída do bandeirão do HC.

* *Os servidores que entregaram a documentação até 29/11/2013 integram a primeira ação movida pelo STU.*

VIOLÊNCIA

Indícios de ação de PMs na chacina em Campinas

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo anunciou que abrirá investigação sobre as suspeitas de ação de policiais militares na chacina que vitimou 12 pessoas na madrugada do último dia 13 na região do Ouro Verde. O STU acompanha o caso, que aflige diretamente a população e uma parcela dos trabalhadores da Unicamp e Funcamp (a Moradia dos Funcionários da Unicamp/DIC I - Ouro Verde fica na região dos crimes).

Recentemente, inclusive, os moradores da DIC I foram vítimas de uma truculenta ação policial cujas imagens gravadas em vídeo podem ser vistas no site do STU.

Esse novo episódio, somado à violenta repressão a jovens de periferia que têm realizado o que ficou conhecido como “rolezinhos nos shoppings”, reforça a necessidade de desmilitarização das polícias como forma de combater as milícias criminosas que se organizam nas corporações fardadas.

A diretoria do STU questiona também estranha ação de patrulhamento ocorrida dentro do campus de Barão Geraldo no mesmo dia da chacina.

Filie-se ao STU

A diretoria do STU reforça a importância dos servidores que ainda não são associados ao sindicato se filiarem. O sindicato é o principal instrumento de luta da categoria e sua existência depende da contribuição voluntária dos trabalhadores. Essa é a compreensão da direção do STU e por isso foram devolvidos os valores descontados pela Universidade a título de imposto sindical para todos os sócios e para os não-sócios que solicitaram a devolução em 2013.

A luta coletiva dos trabalhadores, organizada através do sindicato e dos espaços de decisão do movimento sindical, é a única forma de alcançar soluções reais para os problemas que vivemos.

Nos últimos dois anos, por exemplo, o auxílio alimentação saltou

do patamar mínimo de R\$ 250,00 (valor recebido pela ampla maioria dos servidores em 2011) para o valor unificado de R\$ 850,00 (a partir de 1º de fevereiro). A greve de 2011 resultou no comprometimento formal da reitoria com a retomada da isonomia dos pisos salariais com a USP, e mesmo que a implementação da equiparação monetária esteja sendo postergada desnecessariamente esta é uma conquista que não se pode desprezar, pois sem luta a tabela de vencimentos da Unicamp ainda seria até 56% menor que os valores praticados na Universidade de São Paulo. Os trabalhadores contratados pela Funcamp passaram a receber auxílio alimentação após anos de luta – e embora os valores não sejam iguais aos praticados pela

Unicamp, a existência do benefício é um avanço importante.

Mas ainda há muito pelo que lutar, como a isonomia salarial e de benefícios para os trabalhadores contratados pela Funcamp, a retomada da jornada de 30 horas na área da saúde, a efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP, mais vagas e mais investimentos no sistema educativo e a extensão do auxílio alimentação para os aposentados, entre outras reivindicações. Além da busca pelo reconhecimento da importância dos servidores nas decisões sobre os rumos da Universidade.

Por tudo isso é fundamental a sua participação no fortalecimento da luta sindical da categoria.

Filie-se ao STU. Categoria unida, sindicato mais forte!

Conquistas das lutas dos últimos dois anos

	2011	2013
Pisos Salariais	Nível Superior R\$ 3.656,82	R\$ 4.972,01
	Nível Médio R\$ 1.939,25	R\$ 2.636,78
	Nível Fundamental R\$ 1.312,55	R\$ 1.784,68
Auxílio alimentação	R\$ 250,00 para a maioria*	R\$ 850,00 para todos
Funcamp	Auxílio alimentação e derrota da diferenciação de valores no bandeirão, após o “marmitaço” realizado pela categoria	
Direito de greve	Retirada das F3 impostas em retaliação à greve de 2011, com reposição dos descontos em valores atualizados e devolução do direito a férias	
Trabalho	Derrota do Plano de Metas da reitoria Fernando Costa	

* Em 2011, 5545 servidores recebiam este valor, 1733 recebiam R\$ 300,00 e 300 técnico-administrativos recebiam R\$ 520,00.